



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado JUNJI ABE

O Sr. **JUNJI ABE** (PSD-SP) pronuncia o seguinte discurso:
Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, hoje, Dia Internacional da Mulher, homenageio nossas guerreiras, chamando a atenção para o tanto que devemos, enquanto poder público e cidadãos, às divindades colocadas ao nosso lado na Terra. A mulher é mãe da vida e detém o dom de gerar outro ser humano. De confortá-lo e nutri-lo ainda no ventre.

Condeno toda e qualquer forma de violência contra quem quer que seja, humano ou não. Existe uma, contudo, que me arrepia a alma: o estupro. Calcula-se que haja uma vítima por minuto. Dados oficiais apontam para um ataque sexual a cada 11 minutos. A estimativa leva em conta o fato de que o número de notificações é cerca de dez vezes menor que o real.

Enquanto disse estas palavras, pelo menos, 25 mulheres foram vítimas de violência física ou verbal. O site Relógios da Violência (<http://www.relogiosdaviolencia.com.br>) indica um caso a cada 2 segundos no Brasil.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado JUNJI ABE

Muito mais importante que os números é a agressão em si. Ainda que sobreviva ao ataque, a vítima carrega sequelas irremovíveis até a morte. O que dizer, então, dos inúmeros casos em que o algoz vive dentro de casa?

Faltam-me palavras para expressar o inominável horror que tenho de estuprador. Não me interessa se é menor de idade, se sofreu abuso na infância, se praticou o crime sob efeito de drogas, se sofre de distúrbio mental, se é flagelado do desemprego, se qualquer coisa, estuprador é estuprador. Ponto.

Excelentíssimo senhor presidente, digníssimas deputadas e deputados, o pessoal dos direitos humanos, que defende estuprador sob os mais diferentes argumentos, pode me crucificar. Defendo o direito da mulher de não ser violada. E o dever do poder público de punir o criminoso com máxima agilidade e pleno rigor.

Tão grave quanto a impunidade de estupradores é a cultura do estupro. Sinto que voltamos à Idade Média diante de comentários de que a vítima sofreu violência sexual porque usava roupas curtas, decotadas, coladas à silhueta. Ou porque



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado JUNJI ABE

frequentava locais de baixa reputação. Ou ainda porque era extrovertida demais. Façam à sociedade o favor de calar!

A vítima não pode continuar apontada como responsável pela violência que sofreu. Aliás, o ranço de machismo que insiste em imperar até nos organismos de segurança pública é um dos principais fatores para as subnotificações desse crime. A mulher que sofreu abuso tem medo de fazer a denúncia e ser tarjada de culpada.

Não há fórmulas de efeito imediato para conter a escalada dos crimes de estupro. Porém, há medidas para resultados a médio e longo prazos. É vital combater todas as drogas. Igualmente, insisto no período integral para escolas, desde a educação infantil até o ensino médio. Isto também elimina o tempo ocioso que pode levar o jovem à criminalidade.

Ainda no ensino, é de extrema importância incluir no currículo, desde a educação infantil, temas que forcem a assimilação do respeito à mulher e do fim da cultura do estupro. O campo da segurança pública requer maior preparo e qualificação



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado JUNJI ABE

profissional. Da mesma forma, é imprescindível ampliar substancialmente o peso das penas para o estuprador. E sem aliviar os menores de idade. Ainda que cumpram detenção em instituições específicas para quem tem menos de 18 anos, não podem ficar livres em três anos. Estuprou, responde como gente grande!

Também é preciso motivar as campanhas populares contra crimes sexuais, que acabam limitadas ao período pós-divulgação de notícias pavorosas. Evidencio, senhoras deputada e senhores deputados, que o movimento tem de ser permanente.

Por fim, invoco a educação no lar, com a transmissão de valores morais e éticos, assim como de religiosidade – qualquer que seja o credo. Os pais têm de assumir sua responsabilidade na missão de aniquilar a cultura do estupro. Outro ponto importante é enraizar o entendimento de que não é não. Cultivemos adultos melhores!

Tivemos avanços com as Leis Maria da Penha e do Femicídio, assim como importantes projetos que tramitam no



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado JUNJI ABE

Congresso. E devem ser aprovados o quanto antes. Quem sabe, num futuro próximo, possamos nos orgulhar de render às mulheres as dignas homenagens a que têm direito. Até lá, senhoras e senhores, cabe-nos trabalhar pesado para combater tão terríveis mazelas. Às mulheres, nosso pleno reconhecimento e profunda gratidão por existirem!

Muito obrigado!

Deputado JUNJI ABE – PSD/SP